

## ATA DA 64ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ACADÊMICO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO - CAEX – IFRJ.

1 Aos dez dias de outubro de dois mil e dezenove, aproximadamente às treze horas,  
2 teve início a sexagésima quarta reunião ordinária do Conselho Acadêmico das  
3 Atividades de Extensão (CAEX), convocada por aviso individual escrito via e-mail, a  
4 todos os Conselheiros, na forma do Regimento Interno do colegiado, realizada na sala  
5 de reuniões da Reitoria, na Rua Pereira de Almeida, nº 88, Praça da Bandeira, Rio de  
6 Janeiro/RJ, com a seguinte pauta: 1º Apreciação e aprovação da ata da 63ª Reunião  
7 Ordinária; 2º Informes Gerais; e 3º Pontos da Pauta: a) Apresentação e aprovação do  
8 Plano Pedagógico dos Cursos de Inglês e Espanhol do CEPEL, e b) Próximos Editais  
9 e Ações de Extensão. Convocados e presentes estiveram a Presidente Cristiane  
10 Henriques de Oliveira, o professor Willian, do *campus* Nilópolis, a conselheira Michelle  
11 de Oliveira Abraão, do *campus* Niterói, a conselheira Rosângela da Rosa, do *campus*  
12 Rio de Janeiro, a conselheira Shirley Marques Lima Souza (via videoconferência), do  
13 *campus* Arraial do Cabo, Rodrigo Lemos, da Coordenação-Geral de Relações  
14 Internacionais, e Vanderson Amaral Pereira, da Pró-Reitoria de Extensão. A  
15 Presidente Cristiane Henriques de Oliveira, Pró-Reitora de Extensão, deu início à  
16 reunião designando ao servidor Vanderson Amaral Pereira para secretariar os  
17 trabalhos. Devido a conselheira Shirley participar por videoconferência, e a reunião ter  
18 sido gravada para melhor compreensão do servidor Vanderson, algumas partes da  
19 fala da servidora ficou prejudicada por causa da baixa qualidade de gravação. Com a  
20 palavra, a Presidente Cristiane Henriques agradeceu a presença dos conselheiros,  
21 perguntando em seguida se todos haviam feito a leitura da ata da reunião anterior e  
22 se havia alguma objeção. Como não houve nenhuma consideração, a presidente  
23 Cristiane Henriques colocou em votação o texto da **ata da sexagésima terceira**  
24 **reunião, que foi aprovada por unanimidade.** Em seguida, a Presidente Cristiane  
25 Henriques deu início aos informes. Feitos os informes, a presidente submeteu os  
26 PPCs dos cursos de Espanhol e Inglês do CEPEL para explicação do Coordenador-  
27 Geral de Relações Internacionais Rodrigo Lemos e análise dos conselheiros. Rodrigo  
28 fez alguns apontamentos. Quanto ao PPC de Espanhol, o professor Willian apontou  
29 que o quantitativo de 25 alunos seria um número bastante elevado. O coordenador  
30 Rodrigo concordou e disse que era um pouco superestimado, mas que o índice de  
31 desistência foi considerado neste cálculo. Ato contínuo, Rodrigo ponderou que  
32 também acha que 25 alunos são muito para ensino de língua estrangeira, mas que no  
33 francês também são 25. A partir das explicações pontuadas por ele, Rodrigo sugeriu  
34 que para o projeto piloto considera relevante colocar 25 alunos como teto máximo, e  
35 que devido ao índice de evasão, o quantitativo tende a diminuir se tornando suficiente  
36 para o que se preconiza para o nível 4, cada período correspondendo a 6 meses.  
37 Rodrigo acrescentou ainda que a média das turmas que se formam no fim do último  
38 período é de aproximadamente 10 alunos. O professor Willian também destacou a  
39 problemática da evasão nos cursos de língua. Segundo ele, isso acontece, em parte,  
40 por conta de o curso ser gratuito. Por esse motivo, Willian sugeriu que fosse realizada  
41 a cobrança, pelo menos para o alcance de um fluxo de frequência. O professor seguiu  
42 sua fala, apontando que o quantitativo baixo também ocorre por só existir uma turma

43 e, que na UFRJ por exemplo, por causa da evasão, os cursos de língua começam  
44 com 30 alunos. Rodrigo explicou que se chegou a um consenso de se manter o  
45 número de 25 por um ano por ser um projeto piloto, em seguida ponderou a respeito  
46 da função do projeto piloto. A conselheira Michele falou que, para atendimento aos  
47 alunos, por ser um curso de conversação, foi feita uma pesquisa em seu campus e  
48 inicialmente o número de 25 inscritos para o curso de Francês foi considerado  
49 bastante elevado, mas que houve uma evasão grande por parte dos alunos. Rodrigo  
50 ponderou dizendo que o projeto piloto era exatamente para analisar o funcionamento  
51 da “máquina”. O coordenador Rodrigo continuou citando as muitas reclassificações  
52 para se conseguir formar uma turma de 30 alunos para o curso de Francês. A  
53 Conselheira Michelle disse que dos 25 alunos que começaram o curso de Francês,  
54 hoje frequentando estão somente 18. Nesse sentido, Rodrigo explicou que, diferente  
55 do curso de francês, alinou-se que, para os cursos do CEPEL, o aluno deverá investir  
56 180 reais como forma de desestimular a evasão. Após essa fala do Rodrigo, a Pró-  
57 reitora Cristiane Henriques ressaltou que a conselheira Rosângela Rosa havia  
58 chegado à reunião. Cristiane comentou resumidamente sobre o que estava sendo  
59 tratado na pauta para Rosângela a fim de que a conselheira tivesse a oportunidade  
60 de também fazer seus apontamentos. **Todos os participantes concordaram com o**  
61 **quantitativo de 25 alunos por turma.** Shirley comentou sobre o material do curso  
62 ser próprio. Willian trouxe a questão das ementas dos módulos 3 e 4 que um professor  
63 colocou que se trabalha sobre argumentação e que o conteúdo é diluído em um só  
64 semestre. Rodrigo comentou que segundo o marco comum europeu de línguas, há  
65 uma diferença em comparação ao inglês. O Marco Comum Europeu de Línguas regula  
66 o nível dos alunos que estudam uma língua estrangeira. Rodrigo explicou acerca do  
67 número de horas necessárias para transitar entre os níveis em inglês e em espanhol.  
68 No que se refere ao nosso material, o livro atenderá aos níveis A1 e A2 para o  
69 espanhol e para o Inglês. Quando o aluno terminar o nosso curso após os 4 períodos,  
70 ele será considerado intermediário baixo. Willian complementou que a carga-horária  
71 semestral é igual para ambas as línguas, mas o aluno para chegar no A1 em espanhol  
72 necessita de 60 horas, enquanto no inglês são necessárias 120 horas. Michelle  
73 perguntou sobre a inserção dos alunos, se haverá algum tipo de nivelamento e, em  
74 caso positivo, como será para se fazer esse nivelamento. Rodrigo e Willian disseram  
75 que o piloto começará do ponto 0, mas que após o primeiro ano poderá ser feita uma  
76 prova de nivelamento. Michele falou que para o Campus Niterói, muitos alunos  
77 possivelmente irão querer o curso avançado. Rodrigo comentou que, para o nosso  
78 projeto piloto, é importante que o aluno não tenha nenhum conhecimento de língua  
79 estrangeira para sabermos como o curso está funcionando. Todos os participantes da  
80 reunião concordaram que tudo está sendo trabalhado no campo experimental.  
81 Rodrigo destacou que é importante se pensar numa modalidade a distância após o  
82 projeto piloto ser testado. Nesse sentido, explicou que a primeira avaliação do projeto  
83 se dará após 4 anos. Shirley indagou a respeito da possibilidade de um aluno no  
84 segundo semestre entrar com o nível acima dos demais. Rodrigo e Willian disseram  
85 que isso não será possível. Rodrigo falou que se tem a ideia de colocar o Francês no  
86 CEPEL mais para frente, mas por agora não será possível por não ter como garantir  
87 a continuidade. Willian levantou a possibilidade de se produzir material próprio, no  
88 entanto os demais entenderam que o IFRJ não tem condições de desenvolver material  
89 próprio por mais que seja interessante. Rodrigo e Willian mostraram a necessidade  
90 de ser um único material pois se não for assim, cada Campi terá a sua metodologia e  
91 isso não é interessante. Rodrigo e Willian falaram sobre o cuidado na produção desse

92 material didático. Rodrigo expressou a sugestão de uma política de repasse desse  
93 material de uma turma para outra num nível inicial. Inclusive com o preço mais em  
94 conta. Michelle perguntou se já existe uma equipe responsável pela produção do  
95 material didático. Rodrigo e Willian afirmaram que ainda não existe essa equipe.  
96 Michelle ponderou que é interessante abrir para os servidores apoiarem com o que for  
97 necessário para auxiliarem nessa produção. Michelle perguntou se não havendo uma  
98 equipe para produzir, já se começaria com o material didático. Willian respondeu que  
99 já se começaria com o livro e com recursos digitais. Michelle questionou se nesses  
100 campi esses alunos terão como pagar por esse material. Rodrigo, em réplica, disse  
101 que a inscrição será atrelada a ter o livro e que já foi feito uma pesquisa para saber  
102 se os alunos terão ou não condições de se ter esse material. Vanderson observou a  
103 necessidade de se pensar em acessibilidade nos cursos de língua estrangeira do  
104 IFRJ. Shirley perguntou se o Campus Arraial tiver interesse e não havendo professor  
105 no CEPEL como será o procedimento. Rodrigo ponderou que a partir do término do  
106 piloto a ideia é que seja aberto a todos os campi que tenham infraestrutura e que  
107 desejem participar, e que o professor do campus deve incluir a participação no CEPEL  
108 na carga-horária dele. **Rodrigo sugeriu que o PPC de Francês fosse aprovado**  
109 **junto com o de Inglês e o de Espanhol e os demais participantes concordaram.**  
110 Willian e Rodrigo destacaram a importância de o Francês estar dentro do CEPEL.  
111 Rosângela ponderou acerca da importância do curso de língua estrangeira no auxílio  
112 na empregabilidade dos alunos, inclusive nas atividades autônomas. Enfatizou que,  
113 desse modo, o IFRJ estimula o desenvolvimento da economia local. **Por**  
114 **unanimidade os PPCs dos três cursos, Inglês, Espanhol e Francês, foram**  
115 **aprovados.** Rodrigo falou sobre as parcerias do IFRJ com alguns cursos de língua  
116 estrangeira destacando a importância de dar opção de escolha para nossos alunos.  
117 Após a fala de Rodrigo, a pró-reitora Cristiane Henriques terminou a reunião  
118 agradecendo a todos os presentes. Feitas as considerações finais, a reunião foi  
119 encerrada às dezessete horas e três minutos, e eu, Vanderson Amaral Pereira, lavrei  
120 a presente ata que segue assinada por mim, e logo após pela Presidente Cristiane  
121 Henriques de Oliveira e pelos conselheiros presentes.